



**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
BNDES**
Exercício de 2022

SUMÁRIO

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2022	4
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	8
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	12
5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS	16
6. BANCO DE SERVIÇOS	17
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	20
8. <i>RATING</i>	30
9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001	30
10.REMUNERAÇÃO AO AÇIONISTA	30
11.GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E <i>COMPLIANCE</i>	31
12.GESTÃO DE PROCESSOS.....	34
13.GESTÃO DA ÉTICA.....	35
14.OUVIDORIA	35
15.BNDES TRANSPARENTE.....	36
16.GESTÃO DE PESSOAS	39
17.AGRADECIMENTOS	43

Senhor acionista e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário global de instabilidade e incerteza, vigente desde o surgimento do novo coronavírus, seguiu prevalecendo ao longo de 2022. A retomada do crescimento econômico mundial, possibilitada a partir de meados de 2021 pela superação da fase mais crítica da pandemia, foi arrefecida em 2022 pela guerra na Ucrânia, pela intensificação do processo de aperto monetário nas principais economias, e pelas dificuldades enfrentadas pela China para retomar o seu dinamismo.

A intensificação das altas nos juros básicos nos EUA e em todo o mundo está associada à persistência da inflação. Ao longo de todo o segundo semestre de 2022 a inflação, no acumulado em doze meses, manteve-se próxima ou acima dos dois dígitos em quase todas as principais economias mundiais. O processo inflacionário foi alimentado pela lenta normalização das cadeias de suprimento, interrompidas durante a pandemia e estranguladas na primeira etapa da retomada mundial, e a elevação dos preços de energia e de *commodities* desde o final de 2021, com aceleração a partir da invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022. Já o desempenho abaixo do esperado da China guarda relação com a crise nos setores de construção e de crédito e com a manutenção, ao longo do ano, de uma política pouco flexível (“*covid zero*”) no combate à pandemia.

No Brasil, a atividade econômica surpreendeu positivamente em 2022. No início do ano as expectativas de mercado para o crescimento do PIB eram de 0,28% (Relatório Focus de 08/01/2022), elevando-se progressivamente para 3,04% na última leitura (Relatório Focus de 30/12/2022). A rápida normalização de serviços, a recuperação do mercado de trabalho e a implementação ao longo do ano de diversos mecanismos de auxílio e benefícios sociais pelo governo federal influenciaram na alteração de cenário e elevação das altas projetadas para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Contudo, a continuidade da trajetória de elevação da Selic (taxa de juros de referência do Bacen) que encerrou o ano no nível de 13,75%, contribuiu para arrefecer a atividade econômica no último trimestre de 2022. Para 2023, com o esfriamento da economia global e o maior efeito contracionista da política monetária doméstica, é esperada uma desaceleração da atividade econômica. Sendo assim, a projeção de mercado para o crescimento do PIB está em 0,8% (Relatório Focus de 30/12/2022).

O Brasil está inserido no contexto mundial de alta de preços, mas a redução dos limites máximos de ICMS para combustíveis, eletricidade e telecomunicações decorrentes da Lei Complementar 194/2022, bem como as demais desonerações estabelecidas a partir de meados do ano, levaram a uma redução das medidas de inflação no segundo semestre de 2022. Para 2023, a expectativa de mercado para o IPCA encontra-se em 5,31% (vis-à-vis uma meta de 3,25%), evidenciando o cenário ainda desafiador para o próximo ano.

Ao longo de 2022 o mercado de trabalho se beneficiou do aumento da mobilidade e da normalização da atividade econômica com a queda continuada dos casos e óbitos por covid-19 no Brasil desde o início da vacinação no país, ainda em 2021. Assim, a taxa de desemprego, que vem seguindo trajetória cadente desde abril daquele ano, ficou em 8,3% no trimestre encerrado em outubro de 2022 (dado disponibilizado pelo IBGE em

30/11/2022), alcançando o menor patamar desde 2015. Apesar dos bons resultados, vale ressaltar que a queda da taxa de desemprego ao longo do segundo semestre pode ser explicada em grande parte pela diminuição da taxa de participação (oferta de trabalho).

Nas contas externas, a situação do Brasil segue confortável, apesar do déficit em conta corrente ter se acentuado. A estimativa de mercado para a conta corrente ao final de 2022 é de um déficit de US\$ 51,3 bilhões. Esse resultado inclui o superávit comercial estimado de US\$ 56,9 bilhões para o ano. O câmbio, por sua vez, segue apresentando comportamento instável, influenciado pela variação dos preços das *commodities*, por incertezas domésticas no front fiscal, e pelos aspectos relacionados às condições monetárias internacionais. Apesar disso, a moeda brasileira acumulou valorizações expressivas em 2022 na comparação com as principais moedas do mundo (dólar, 9%; euro, 13%; e yuan, 15%), e, também, em relação à maioria dos países emergentes.

Espera-se, para 2023, a continuidade do atual cenário macroeconômico internacional: juros elevados, dinamismo econômico em baixa, e incertezas sobre o suprimento e a logística de energia e determinados insumos. Todo esse conjunto de aspectos significa a consolidação de um contexto que é desfavorável para as economias emergentes, dentre as quais se encontra o Brasil. Com a manutenção da incerteza em níveis elevados, os capitais internacionais continuarão procurando aplicações em ativos mais seguros e tradicionais ou em regiões com melhores perspectivas de rentabilidade ou com maior estabilidade projetada de receitas. Teremos, dessa forma, um quadro geral mundial onde a estabilidade institucional e o ambiente favorável aos negócios contará de forma ainda mais representativa para a sustentação dos investimentos externos.

O Brasil conta com características próprias que o diferenciam e abrem a possibilidade de enfrentar e contornar os desafios que se apresentam com investimentos e o aproveitamento de oportunidades regionais. Além da vasta dotação de recursos naturais e humanos e de ser um dos grandes produtores mundiais de *commodities* agrícolas e minerais, o país está localizado em uma região distante dos grandes focos de tensão geopolítica no mundo.

Uma expansão continuada dos níveis de investimento é necessária para que o crescimento econômico do país seja consistente. No contexto internacional atual, de reorganização das práticas de comércio exterior com base em estratégias geopolíticas defensivas e maior protecionismo, a realização de inversões que tragam aumento de produtividade e de capacidade produtiva se torna especialmente relevante. O BNDES trabalha para apoiar a realização desses empreendimentos, com ênfase na amplificação do impacto final dos projetos apoiados. Isso é válido para todos os segmentos, em especial para os setores de infraestrutura, onde os investimentos propiciam ganhos de competitividade sistêmica e externalidades positivas, e para os setores agrícola e industrial, onde traz ganhos de capacidade de produção. Para além disso, o apoio às MPMEs, importantes geradoras de postos de trabalho no país, destaca-se dentre as grandes prioridades do Banco na busca por concretizar o objetivo maior da instituição: promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.

2. DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2022

2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade



2.1.1 Desembolsos ODS

DESEMBOLSOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – 2022*		Desembolsos R\$
ODS		
	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	45,28 bi
	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	33,81 bi
	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	19,05 bi
	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14,62 bi
	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14,14 bi
	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	11,20 bi
	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	10,66 bi
	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	5,37 bi
	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	3,40 bi
	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	2,31 bi
	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	1,16 bi

*Nota: Foram considerados os ODS com desembolsos em 2022 superiores a 1 bi. Para ter a informação completa acesse: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

2.2. Gestão

Conselho de Administração aprova o nome de Aloizio Mercadante para presidir o BNDES

Em 25 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o nome de Aloizio Mercadante para presidir o BNDES e os nomes de Tereza Campello, Natália Dias e Helena Tenório para a Diretoria do Banco. Eles se juntam aos já previamente nomeados Alexandre Abreu, José Luis Gordon, Néelson Barbosa Filho e Luiz Navarro para compor a nova Diretoria do BNDES. Em 06 de fevereiro ocorreu a posse de Aloizio Mercadante, em cerimônia que contou com as presenças do Presidente Lula e do Vice-Presidente Geraldo Alckmin.

BNDES e KfW firmam contrato de doação para aporte no Fundo Amazônia

O BNDES e o banco alemão KfW assinaram, no Rio de Janeiro, contratos de doação com o objetivo de formalizar o apoio do KfW ao Fundo Amazônia. A estimativa é que o acordo chegue a até EUR 35 milhões. Esta é a terceira doação do banco alemão, que totalizará o apoio de cerca de EUR 90 milhões ao Fundo, permitindo ao BNDES avançar ainda mais nas agendas de clima e combate ao desmatamento, o que está alinhado aos objetivos e orientações estratégicos que norteiam a atuação do BNDES.

BNDES e Instituto Votorantim apoiam investimentos na melhoria da educação pública de 66 municípios brasileiros

O BNDES e o Instituto Votorantim apoiarão o fortalecimento de práticas e competências de gestão educacional e escolar no Ensino Fundamental em parceria com as Secretarias Municipais de Educação em 66 municípios brasileiros, assim como o desenvolvimento e oferta de formação técnica e profissional no itinerário do Novo Ensino Médio em parceria com oito Secretarias Estaduais. O projeto levará em conta critérios de vulnerabilidade na seleção de municípios e estados beneficiados, como IDH, Ideb e evasão escolar. A expectativa é de que 273 mil alunos sejam beneficiados pelo projeto.

BNDES obtém nota máxima em Governança entre empresas estatais

O BNDES obteve nota máxima na avaliação de 55 estatais que tiveram seu nível de governança medida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). No 6º ciclo do Indicador de Governança Sest – IG-Sest, que avalia 3 dimensões: (i) Conselhos e Diretoria; (ii) Transparência; e (iii) Gerenciamento de riscos, Controles e Auditoria, o Banco obteve nota máxima, 10.

BNDES vence categoria do GRI Infra Awards 2022 pelo projeto Eletrobras

O BNDES foi um dos grandes vencedores do *GRI Infra Awards 2022*, premiação que reconhece empreendimentos de destaque no segmento de infraestrutura. O Banco levou o primeiro lugar na categoria “Potência: Acesso a Energia Limpa e Acessível” com o projeto de desestatização da Eletrobras. A cerimônia ocorreu em novembro, em São Paulo.

BNDES destina R\$ 25 bilhões em crédito para o setor agropecuário na safra 2022/2023

Os recursos poderão ser emprestados aos produtores rurais, suas cooperativas e empresas do setor para atendimento a diversas necessidades, tais como projetos de investimento, aquisição de máquinas e equipamentos, investimentos em sustentabilidade, armazenagem, inovação, modernização e custeio. Do total, R\$ 18,6 bilhões serão destinados a investimento e R\$ 6,4 bilhões a custeio.

BNDES anuncia redução de juros para cliente público que melhorar índices educacionais

O BNDES aprovou em setembro uma possibilidade de concessão de vantagens contratuais nos financiamentos de estados, municípios e Distrito Federal. Para fazer jus à redução de até 0,4% na taxa de remuneração básica do Banco – ou ampliação do prazo de carência em até 12 meses –, os clientes deverão comprovar avanços nos índices educacionais em até 34 meses.

As performances dos estados serão medidas pela ampliação da taxa de aprovação e pela redução do abandono escolar na 1ª série do Ensino Médio. A novidade foi possível com a criação, aprovada pela diretoria do Banco, do regulamento “Linked Loan Educação para operações de crédito com o Setor Público”.

Transformação na estratégia faz BNDES ganhar o Euromoney Awards

O BNDES venceu o prêmio Euromoney Awards for Excellence 2022, na categoria Transformação Bancária na América Latina. A premiação foi instituída em 1992 pela Euromoney, tradicional veículo de imprensa da Inglaterra, fundado em 1969 e especializado em coberturas nas áreas de Finanças e Negócios. Os vencedores são escolhidos a partir da observação do desempenho de organizações financeiras de todo o mundo por jornalistas e pesquisadores em mercados financeiros e de capitais.

BNDES conclui primeira coordenação de oferta pública de emissão de debêntures

O Banco concluiu sua primeira coordenação de oferta pública de emissão de debêntures. A operação – feita em nome da RDVE Subholding, empresa do grupo Casa dos Ventos –, no valor de R\$ 430 milhões, teve como finalidade captar recursos para a conclusão de quatro dos oito parques eólicos que compõem a expansão do Complexo Eólico Rio do Vento, em João Câmara, no Rio Grande do Norte.

Banco recebe prêmio de boas práticas da CGU e Rede Nacional de Ouvidorias

O Banco foi um dos vencedores do 5º Concurso Nacional de Boas Práticas, promovido pela Controladoria Geral da União e pela Rede Nacional de Ouvidorias. A Ouvidoria do Sistema BNDES foi premiada em primeiro lugar na categoria “Promoção de mecanismos de tratamento de manifestações e de proteção ao denunciante de boa-fé”, com o projeto *Governança eficaz do canal de denúncias para incremento do controle social*.

Banco aprova primeira operação no Programa Crédito ASG

O Banco aprovou a primeira operação no âmbito do BNDES Crédito ASG. O apoio financeiro, no valor de R\$ 110 milhões, será concedido à LIASA - Ligas de Alumínio S.A., importante player do setor metalúrgico. O crédito será utilizado para executar o seu plano de investimentos, que prevê a adequação tecnológica dos fornos utilizados no seu parque industrial, com a implantação de novos filtros de despoejamento, que trarão ganhos expressivos de produtividade e competitividade, reduzindo as emissões de gases poluentes na produção de silício.

BNDES recebe prêmio de banco de desenvolvimento do ano no IJGlobal Awards

O Banco foi anunciado como instituição financeira de desenvolvimento (DFI) do ano no IJGlobal Awards 2021 para a América Latina. Esta é a primeira vez que uma empresa pública brasileira recebeu a premiação.

Com projeto do Banco, Fip Shelf 119 compra Codesa na primeira desestatização de portos no Brasil

O fundo de investimentos Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, representado pela Necton Investimentos, foi o vencedor do leilão de desestatização (venda da empresa portuária + concessão dos ativos) da Companhia Docas do Espírito Santo



(Codesa). Esta foi a primeira desestatização portuária do Brasil. O grupo apresentou proposta de R\$ 106 milhões em outorga inicial, com o compromisso de adquirir por R\$ 326 milhões as ações da companhia, além de pagar R\$ 186 milhões em 25 outorgas anuais e investir R\$ 855 milhões no prazo de 35 anos. A modelagem inédita no Brasil foi estruturada pela Fábrica de Projetos do BNDES em apoio ao Ministério da Infraestrutura.

3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Para o BNDES, só faz sentido pensar em desenvolvimento se ele for sustentável. Há quase 40 anos, o BNDES já priorizava o impacto socioambiental positivo e fomentava parcerias em busca desse objetivo.

Nosso foco é integrar a agenda econômica, social e ambiental, para que o país possa atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), realizar a transição justa para uma economia neutra em carbono e alcançar prosperidade econômica. Isso se traduz em toda a nossa forma de atuar, desde as políticas que regem nossas atividades, passando pelos nossos compromissos até chegar nos resultados dessa atuação em prol do desenvolvimento sustentável.

No quadro abaixo podem ser vistos os destaques do exercício em ASG:



Economia Verde e Desenvolvimento Social

Em 2022, foram desembolsados R\$ 17,6 bilhões, dos quais R\$ 5,6 bilhões no último trimestre, para projetos ligados à Economia Verde, que compreende setores como eficiência energética, energias renováveis, florestas, gestão da água e esgoto, e melhorias agrícolas.

Dentre eles, o grande destaque foi o segmento de energias renováveis, que recebeu R\$ 7,2 bilhões, aproximadamente 41% dos desembolsos no ano, seguido por transporte

público de passageiros, que recebeu R\$ 5,2 bilhões (30% dos desembolsos no ano), e melhorias agrícolas (R\$ 1,5 bilhão).

Os setores de educação, gestão pública, desenvolvimento urbano e regional, inclusão produtiva, responsabilidade social e saúde compõem o indicador de desenvolvimento social, que recebeu R\$ 33,5 bilhões em desembolsos em 2022, sendo R\$ 10,8 bilhões no quarto trimestre.

Neste segmento, o grande foco no período foram os projetos vinculados a desenvolvimento urbano e regional, para os quais foram desembolsados R\$ 28,3 bilhões, cerca de 84% do total do indicador, seguido pelo setor de inclusão produtiva, com R\$ 3,7 bilhões.

Juntos, os segmentos de economia verde e social respondiam, ao fim do quarto trimestre de 2022, por 67,6% do saldo da carteira de operações diretas e indiretas não automáticas do BNDES, demonstrando, mais uma vez, nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Mais informações sobre a Taxonomia de Sustentabilidade do BNDES e os indicadores de Economia Verde e Desenvolvimento Social podem ser consultadas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/desembolsos-em-economia-verde-e-desenvolvimento-social/desembolsos-economia-verde-desenvolvimento-social/>.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, o BNDES também acompanha seu desempenho operacional em relação às contribuições para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No ano de 2022, 196,8 mil operações receberam desembolsos vinculados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 79,4 bilhões – 81,4% dos desembolsos totais no período. Dentre os ODS, os de maior destaque no ano foram Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, R\$ 45,3 bilhões), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8, R\$ 33,8 bilhões), e Energia Limpa e Acessível (ODS 7, R\$ 19,0 bilhões)¹.

Esses desembolsos se desdobram em entregas para a sociedade, que beneficiam diretamente a vida dos brasileiros. No ano de 2022, foram contratadas novas operações associadas aos ODS que, por exemplo, contribuirão para preservar 20 patrimônios materiais brasileiros (ODS 11) e implantar ou revitalizar 27 equipamentos culturais (ODS 11). As operações contratadas em 2022 também viabilizarão a formação de quase 74 mil docentes (ODS 4), aumentarão a capacidade de armazenagem de grãos em 347 mil toneladas (ODS 2), elevarão a capacidade de realização de exames de saúde em mais 14,7 mil atendimentos por ano (ODS 3) e aumentarão a capacidade de produção em 30,6 milhões m³ de biometano por ano (ODS 7). Além disso, serão investidos R\$ 243 milhões em microcrédito, dos quais R\$ 79 milhões para mulheres, beneficiando 29,2 mil empreendedores (ODS 1).

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para os ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

¹ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um ODS, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada ODS.

Saiba mais sobre as entregas à sociedade vinculadas aos ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/resultados-para-a-sociedade/efetividade/entregas-associadas-ods>.

Transição para a economia de baixo carbono

Em novembro de 2022, o BNDES divulgou na COP-27 o documento² “Clima e desenvolvimento – A contribuição do BNDES para uma transição justa” com seus compromissos para o clima. Em alinhamento com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) do Brasil, o BNDES assumiu o compromisso de ser neutro em carbono até 2050, considerando os escopos 1, 2 e 3 de seu inventário de emissões.

O lançamento do Painel BNDES NDC, um desdobramento do Painel ODS com foco em clima, foi realizado durante a COP-26 com o objetivo de apresentar como o Banco vem contribuindo para o Brasil alcançar os seus compromissos no Acordo de Paris. No ano de 2022, os desembolsos que apoiaram a transição para a economia de baixo carbono alcançaram R\$ 14,3 bilhões para os setores de energia (R\$ 6,0 bilhões), mobilidade urbana (R\$ 5,2 bilhões), biocombustíveis (R\$ 1,6 bilhão), transportes (R\$ 1,1 bilhão), resíduos sólidos (R\$ 182 milhões), florestas (R\$ 125 milhões) e iluminação pública (R\$ 21 milhões)³.

Além da comunicação dos nossos desembolsos e indicadores de resultados, apresentamos também as emissões de GEE que foram evitadas com os projetos apoiados pelo BNDES nos setores de Energia, Resíduos Sólidos, Biocombustíveis, Florestas e Mobilidade Urbana. Somados até o quarto trimestre de 2022, os projetos destes setores evitaram a emissão de 99,3 milhões de toneladas de CO₂e⁴, equivalentes a 37 anos sem carros na cidade de São Paulo. O cálculo leva em consideração toda a vida útil dos projetos aprovados a partir de 2015, na modalidade direta, e os desembolsos associados a eles possibilitam, dentre outros, o mapeamento de 648 milhões de hectares com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle, a aquisição de 132 carros de metrô, a geração de 213 MW a partir de biomassa, a produção de 15,8 milhões m³ de biometano por ano, a economia de 16,7 mil MWh/ano em projetos de iluminação pública e a inscrição de 72,6 mil imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para a transição para uma economia de baixo carbono em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas/painel-desembolsos-ndc/>.

Saiba mais sobre nossa contribuição para as metas de redução de emissões do Brasil em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas/emissoes-evitadas/>.

Novas soluções para o desenvolvimento sustentável

Em linha com o compromisso do BNDES de aprofundar a incorporação da sustentabilidade nas práticas de negócios do BNDES, no quarto trimestre de 2022 foram aprovados tanto novos instrumentos de apoio ligados à temática ASG quanto aprimoramentos em instrumentos que já compõem o portfólio do Banco:

² O documento pode ser acessado clicando [aqui](#).

³ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um setor da NDC, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada setor.

⁴ Dióxido de carbono equivalente, unidade de medida utilizada para aferição de emissões de GEE.

- Linha Meio Ambiente do Produto Finem: passaram a ser objeto de apoio aos setores de Biogás, Biometano, Hidrogênio de Baixo Carbono e Armazenamento de Energia, sinalizando a priorização do BNDES ao tema socioambiental;
- Revisão do Programa Crédito ASG: ampliação dos setores apoiáveis para inclusão de indicadores dos temas energia renovável, água e resíduos sólidos, além do aumento das alternativas de certificação aceitas para pactuação de metas. Também foi efetuado o alinhamento do *spread* referencial do Programa ao praticado pelo Produto FINEM e a elevação do valor máximo de financiamento, de R\$ 150 milhões para R\$ 200 milhões. As alterações buscam uma maior expansão do fomento a práticas ASG nas empresas, de forma transversal aos setores apoiáveis, gerando um aumento na maturidade socioambiental dos empreendimentos, com benefício para a redução do impacto socioambiental causado pela atividade produtiva. No quarto trimestre de 2022, as operações referentes a este instrumento de apoio totalizaram o montante de R\$ 150 milhões em aprovações;
- Ampliação da dotação do Fundo Clima: dotação foi elevada de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 2,3 bilhões;
- Criação do Programa BNDES CRA Garantido: destinado a apoiar as atividades de produção agrícola mediante a prestação de garantia em emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), este programa conta com modalidade voltada para o apoio a temas nascentes e estratégicos, por meio de títulos para o apoio a investimentos destinados a projetos específicos, que é intitulada “CRA Alto Impacto ou Investimento”. Dentre os temas desses projetos, destacam-se os voltados a alto impacto ambiental e/ou social, associados à agenda ASG (com atuação em regiões ou subregiões menos favorecidas);
- Criação do Produto BNDES Créditos de Carbono: visa estimular o desenvolvimento de projetos geradores de créditos de carbono com maior grau de qualidade e integridade e que estejam aderentes aos critérios exigidos pelos principais Padrões de Certificação Voluntários. Os recursos do produto são aplicados na aquisição de créditos de carbono do mercado voluntário, sendo elegíveis para aquisição créditos de Carbono gerados a partir de projetos localizados no Brasil e que gerem redução de emissão e/ou remoção comprovada e adicional de GEE, observado o Edital de cada Seleção Pública. Este instrumento, em caráter piloto, respondeu por R\$ 57,9 milhões em aprovações no período; e
- Prorrogação da vigência do Programa RenovaBio até 2023: este instrumento tem o objetivo de estimular a certificação e a busca pela maior eficiência energético-ambiental dos produtores de biocombustíveis. Adicionalmente à renovação do programa, procedeu-se ao aprimoramento dos indicadores e à criação de metas diferenciadas de desempenho ambiental para o Programa. No último trimestre de 2022, o montante aprovado no âmbito deste instrumento de apoio totalizou R\$ 100 milhões.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Política Operacional

Em 2022 foram aprovadas uma série de ações de aprimoramento no portfólio de soluções financeiras e serviços do Banco, com destaque para instrumentos de apoio à Agenda

Socioambiental, a Micro, Pequenas e Médias Empresas e ao Setor Agrícola. Adicionalmente, foram realizadas ações de simplificação e racionalização das Políticas Operacionais para melhorar os processos de trabalho de diferentes áreas, economizando tempo das equipes operacionais e promovendo maior agilidade para gestão e revisão dos instrumentos de apoio.

Na agenda Socioambiental, destacamos as seguintes iniciativas:

- (i) Criação do Regulamento Transversal “**Linked Loan Educação para operações de crédito com o Setor Público**” nas Políticas Operacionais do BNDES, com o objetivo de fortalecer a atuação do banco no apoio à educação pública, por meio da criação de incentivos contratuais nas futuras operações com o setor público, condicionados ao alcance de melhoria em indicadores educacionais na rede de ensino do respectivo ente público.
- (ii) O **Fundo Clima** passou por revisão em 5 modalidades de empreendimentos/ atividades apoiáveis, tendo sido realizadas as atualizações necessárias em função da divulgação do novo Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR 2022). Houve aumento de participação no âmbito da modalidade “Máquinas e Equipamentos Eficientes”, na forma de apoio indireto automático, assim como a inclusão de serviços dentre os itens apoiáveis. Em outubro de 2022, foi aprovado aumento da dotação orçamentária.
- (iii) Revisão do produto **BNDES Estruturação de Projetos**, com a inclusão da atividade apoiável “Florestas” e a promoção de alterações para a maior aderência do instrumento às práticas do mercado.
- (iv) No **Exim Pré-Embarque**, inclusão de categoria específica destinada ao apoio de “equipamentos eficientes”.
- (v) Criação do **Programa de Garantia a Crédito para Bioeconomia na Amazônia – Garante Amazônia**: Instrumento criado em caráter piloto, conectado, tanto com a temática ASG, quanto com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o intuito de ampliar o acesso a crédito para o desenvolvimento de atividades de bioeconomia florestal na Região Norte do país.
- (vi) No **BNDES Finem**, inclusão de novos empreendimentos apoiáveis na linha Meio Ambiente.

Em relação ao apoio do BNDES a micro, pequenas e médias empresas, destaca-se:

- (i) Criação do **produto Fundo de Crédito para Indústria e Serviços (“FIDC Âncora”)**, que tem por objetivo ampliar o acesso ao crédito voltado ao fortalecimento de ecossistemas produtivos de indústrias e serviços, principalmente aqueles que comportam empresas e produtores rurais de menor porte. Para isso, o produto prevê a subscrição de cotas de fundos de crédito que deverão adquirir títulos representativos de crédito cujos devedores sejam, majoritariamente, MPMEs, pequenos ou médios produtores rurais ou entidades constituídas por esses agentes, que estejam inseridos em ecossistemas produtivos nos quais empresas âncoras ou instituições âncora possuam conhecimento específico e capacidade e interesse em apoiar.
- (ii) Aprovação de concessão de dotação orçamentária suplementar para o **Programa PROCAPRED** no valor de R\$ 500 milhões, tendo por objetivo o fortalecimento da estrutura patrimonial das cooperativas singulares de créditos, com mais de um ano de atividade, por meio da concessão de financiamento diretamente aos cooperados.

- (iii) Criação do **Produto BNDES Crédito Cadeias Produtivas**, com operacionalização em esteira simplificada, ampliando o apoio a MPMEs da cadeia produtiva de “empresas-âncora” por meio da oferta de capital de giro.
- (iv) Microcrédito: O Instrumento foi revisado, tendo sido incorporadas as atualizações pertinentes publicadas na legislação que dispõe sobre o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO.

Dentre as ações realizadas no **setor agropecuário**, destacam-se:

- (i) Renovação dos Programas Agrícolas do Governo Federal – **INOVAGRO, MODERAGRO, MODERFROTA, PCA, PROCAP-AGRO, PRODECOOP, PROGRAMA ABC, PROIRRIGA, PRONAF e PRONAMP**, bem como a criação do **Programa Crédito Agropecuário Empresarial** – com taxas equalizadas pelo Governo Federal e destinados a financiar o Ano Agrícola 2022/2023. Em relação ao Ano Agrícola anterior (2021/2022), há um aumento do orçamento com recursos do BNDES de R\$ 17,1 bilhões para R\$ 19,8 bilhões, cerca de 16%.
- (ii) Aumento da dotação orçamentária no **Programa PRONAMP**, na Linha de Custeio para o ano agrícola 2022/2023 para R\$ 1,74 bilhão.
- (iii) Criação do **Produto Crédito Rural**, convertendo o antigo Programa Crédito Rural em produto de forma a viabilizar a perenidade e estabilidade do apoio do Sistema BNDES ao setor agropecuário, independentemente da contingência da oferta de recursos subvencionados dos Programas Agrícolas do Governo Federal.
- (iv) Criação do Programa **BNDES CRA Garantido** com o objetivo de apoiar as atividades de produção agrícola, mediante prestação de garantia em emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

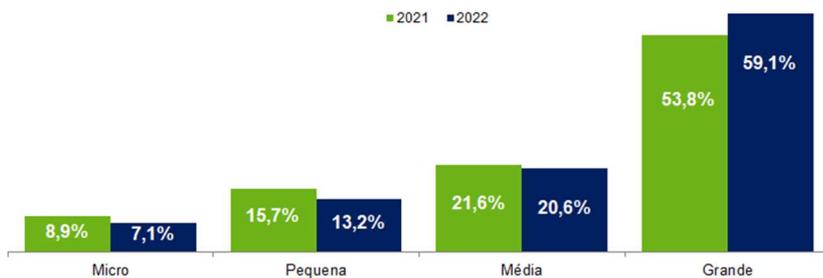
Ações de **aprimoramento do portfólio de soluções financeiras**:

- (i) Em continuidade aos esforços empregados na **racionalização das Políticas Operacionais**, foi conduzida uma extensa revisão de regras nas Orientações Básicas, assim como nos instrumentos Finem, Finame e BNDES Automático. Essa revisão permitiu a reorganização e exclusão de regras, além da simplificação e correção da redação das normas. Destaca-se a simplificação implementada no produto BNDES FINEM, reduzindo o número de modalidades contratáveis de 91 para 16.
- (ii) Ainda em relação ao aprimoramento das Políticas Operacionais, com o objetivo de viabilizar o compartilhamento de risco e/ou *funding* entre diferentes financiadores e/ou garantidores no apoio financeiro, foi incluído nas condições financeiras a **mecânica do “Backstop”**, caracterizado como um crédito contingente com vistas ao equacionamento prévio dos recursos financeiros necessários para o investimento, com precificação diversa do instrumento de apoio utilizado na operação.

4.2. Perfil dos Desembolsos

Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



Classificação por porte*:

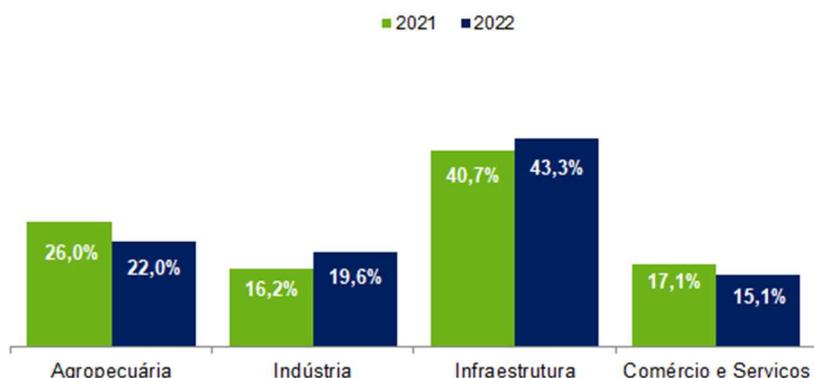
- ✓ Micro: menor ou igual a R\$ 360 mil
- ✓ Pequena: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- ✓ Média: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- ✓ Grande: maior que R\$ 300 milhões

*Classificação conforme a receita operacional bruta anual de clientes pessoas jurídicas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas.

Os desembolsos do Banco no exercício de 2022 acumularam R\$ 97,5 bilhões, um aumento de 51,7% frente ao exercício de 2021.

O número de operações alcançou 212.469 em 2022, um aumento de 11,2% diante das 191.093 operações em 2021. O número de operações cresceu 33,4% com grandes empresas, 15,9% com microempresas e 7,1% com pequenas empresas entre os períodos. De outro lado, houve pequena queda de 1,2% das operações com médias empresas.

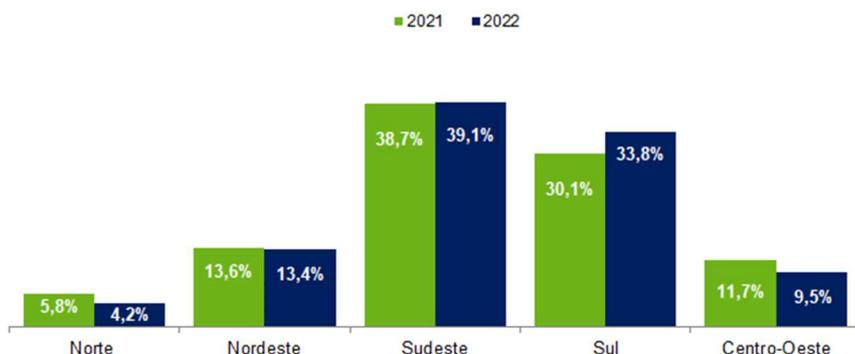
Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



No exercício de 2022, destacam-se, em infraestrutura, os segmentos de transporte* (49,12%) e de energia elétrica (39,62%), e em indústria, os desembolsos ao segmento de alimento e bebida (19,88%) e celulose e papel (16,39%).

*Inclui transportes rodoviário (terrestre de carga e passageiro), aquaviário, aéreo, metroviário e ferroviário, e concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Desembolsos por Região (R\$ milhões)



No exercício de 2022, houve aumento no valor de desembolsos para todas as regiões do Brasil. Em suas respectivas regiões, destaque para os Estados de São Paulo (61,3%), Pará (44,0%), Mato Grosso (44,0%), Paraná (39,6%) e Bahia (22,6%).

5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Os projetos de investimento financiados pelo BNDES têm relação direta com a geração de emprego e renda na economia, seja por consistirem em estímulos ao dinamismo da economia real, seja pela dimensão dos recursos envolvidos.

As estimativas da quantidade de trabalhadores necessários (emprego gerado ou mantido) na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco são obtidas pelo Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE), um modelo insumo-produto para a economia brasileira, que utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais e da Matriz Insumo-Produto de 2015 divulgados pelo IBGE⁵. É importante frisar que o número de postos de trabalho resultante do MGE não corresponde à geração líquida de empregos na economia, mas sim ao volume médio de emprego necessário para viabilizar os investimentos.

O volume de emprego estimado pode ser decomposto em dois tipos:

- emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos da formação bruta de capital fixo para os projetos apoiados pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e no comércio; e
- emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

Emprego Gerado ou Mantido na Implantação de Investimentos Apoiados pelo BNDES

(desembolsos e aumento de demanda final em R\$ milhões correntes e emprego em milhares de postos de trabalho)

Período	Desembolso	Desembolso para Investimento (estimativa) ¹	Emprego		
			Direto	Indireto	Total
2021	64.302	58.565	476	327	803
2022	97.521	91.236	655	459	1.115

Fontes: BNDES e IBGE
Autoria: BNDES, RJ, 2023

¹ Consiste em uma estimativa da parcela de recursos desembolsados que representam aumento de demanda de setores para implantação dos investimentos. Volume de recursos que alimenta o MGE.

Em 2022, os desembolsos do Sistema BNDES somaram cerca de R\$ 97,5 bilhões em valores correntes, dos quais cerca de R\$ 91,2 bilhões financiaram investimentos. O número de empregos necessários para viabilizar esse montante de investimentos, segundo as estimativas do MGE, foi de cerca de 1,1 milhão. O aumento de 39% desse indicador em relação ao resultado de 2021 (803 mil) reflete a combinação do crescimento de 56% dos desembolsos para investimento no mesmo período de comparação com o avanço de cerca de 10,6% da média dos índices de preços setoriais em 2022⁶.

Em relação à composição por tipo de emprego, o ano de 2022 apresentou resultados muito próximos a 2021, com 59% compostos por empregos diretos e 41% por empregos indiretos. A média de empregos gerados ou mantidos por milhão investido na economia apresentou queda, passando de 12,5 em 2021 para 11,4 em 2022, o que significa que a distribuição dos setores impactados pelos projetos apoiados se tornou relativamente menos concentrada em setores que geram ou mantêm mais emprego ao investir.

⁵ Para mais informações sobre a metodologia empregada no MGE e aplicação para os desembolsos do BNDES, ver Modelo Insumo-produto Aplicado ao BNDES: Resultados para Emprego, Massa Salarial e Valor Adicionado no Período 2014-2021 (2022), disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11582/6/BMT74_modelo_insumo.pdf.

⁶ Os desembolsos para investimento são deflacionados para preços de 2015, ano de referência do modelo, para realização das estimativas. Assim, quanto maior o avanço dos preços no período, menor será o valor que alimenta o modelo.

Os setores que concentram as estimativas de emprego durante a fase de implantação dos investimentos apoiados pelo BNDES são: (i) construção civil; (ii) serviços prestados às empresas e às famílias e serviços de manutenção; (iii) agricultura silvicultura exploração florestal, pecuária e pesca; (iv) comércio; e (v) máquinas e equipamentos e móveis e produtos das indústrias diversas. Somados, os empregos nesses setores corresponderam, em 2022, a cerca de 82% dos empregos gerados ou mantidos pelos investimentos apoiados pelo BNDES.

6. BANCO DE SERVIÇOS

Nossa atuação como “Fábrica de Projetos” envolve estruturar projetos e prestar serviços de assessoria para entes públicos, participando das várias etapas do processo de estruturação de projetos nas esferas federal, estadual e municipal, desde o planejamento até a assinatura do contrato do ente público ou estatal com o parceiro privado, incluindo o apoio na atração de investidores nacionais e internacionais.

Em 2022, dando sequência à reestruturação iniciada em 2021, com a integração das Diretorias de Privatizações e de Infraestrutura, Concessões e PPPs em uma nova Diretoria de Concessões e Privatizações, foi redesenhada a estrutura das áreas vinculadas a essa Diretoria buscando uma maior sinergia entre as operações e a otimização da gestão da Fábrica de Projetos. Com isso, a atuação das áreas ficou dividida em (i) Infraestrutura Social e Serviços Ambientais, (ii) Infraestrutura Econômica e Desinvestimento e (iii) Relacionamento Institucional e Governamental.

A Fábrica de Projetos encerrou o ano de 2022 com 191 projetos em diferentes setores, representando um aumento de 20,1% em relação ao fechamento de 2021 (159 projetos). A maior parte dos projetos⁷ está sendo estruturada na modalidade Concessão ou PPP, com 154 projetos, seguida da privatização, com 19 projetos, e da valorização de ativos imobiliários, com 17 projetos.

O capital mobilizado atual, incluindo investimentos, outorga, valores das alienações e pagamento de dívidas e passivos assumidos, está estimado em R\$ 488 bilhões, um aumento de 27,7% em relação ao fechamento de 2021 (R\$ 382 bilhões). Vale ressaltar que, do total da carteira da Fábrica de Projetos, já foram entregues/leiloados, até dezembro de 2022, projetos que representam mais da metade da carteira em termos de capital mobilizado (R\$ 270 bilhões).

⁷ O projeto de Angra 3 segue uma modalidade própria de estruturação.



Atuando como Fábrica de Projetos, desempenhamos papel estratégico na coordenação de esforços e recursos (públicos e privados) para viabilizar projetos de diferentes segmentos, possibilitando a redução de gargalos e a geração de oportunidades de investimento.

Os principais leilões realizados no ano de 2022 foram:

- **Parque Nacional de Iguazu:** primeiro leilão de um projeto de parque estruturado pelo BNDES. A empresa vencedora ofereceu uma outorga no valor de R\$ 375 milhões (350% de ágio). O projeto de concessão prevê investimentos da ordem de R\$ 500 milhões em novas infraestruturas e outros R\$ 3,6 bilhões na operação do parque durante o período de concessão, de 30 anos. A expectativa é que o número de visitantes dobre ao final da concessão em relação aos atuais dois milhões de visitantes anuais.
- **CODESA:** o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo marcou a primeira desestatização de autoridade portuária do Brasil. O consórcio vencedor ofereceu um valor de outorga de R\$ 106 milhões e mais R\$ 326 milhões referentes à compra das ações de emissão da companhia, além da previsão do pagamento de uma contribuição variável anual sobre a receita bruta. A companhia representa 4% das trocas comerciais de exportação no país, e a previsão de investimentos para os próximos 35 anos perfaz o montante de R\$ 855 milhões.
- **Rodovias RS (Lote 3):** tratou-se do 1º leilão de projeto no setor de rodovias com estruturação pelo BNDES, dentre os 31 projetos atualmente constantes da carteira.

Com 272 Km, os trechos integrantes do Lote 3 estão situados entre a serra gaúcha e a região metropolitana de Porto Alegre, e a expectativa de investimento é da ordem de R\$ 3,4 bilhões durante os 30 anos de contrato.

- **Oferta Pública Eletrobras:** finalizada em junho, esta foi a maior privatização desde a venda da Telebras e a maior operação de privatização realizada na bolsa brasileira. Com o processo, o Governo Federal levantará R\$ 67 bilhões sob a forma de outorga e investimentos obrigatórios.
- **Imóveis Furnas:** primeiro leilão imobiliário realizado com o apoio do BNDES. Com o leilão, a empresa vendeu um terreno de cerca de 9 mil metros quadrados localizado ao lado da antiga sede da empresa no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. O imóvel foi arrematado por R\$ 75,4 milhões.
- **Parques Estaduais Caracol e Tainhas (RS):** primeiro leilão da carteira de projetos de concessão de parques estaduais estruturados pelo BNDES. O grupo vencedor deve investir R\$ 465 milhões em obras de infraestrutura, melhorias no atendimento ao público, novas opções de atividades de lazer, monitoramento da biodiversidade e ações destinadas à dinamização das economias locais das cidades do entorno dos parques.
- **Parque Estadual da Serra do Conduru (BA):** primeiro parque estadual do Nordeste a ser concedido para um operador privado. O período de concessão é de 30 anos e o projeto prevê investimentos iniciais de cerca de R\$ 8 milhões, destinados a melhorias de infraestrutura além da conservação da fauna e da flora. Ao longo do tempo de concessão, está prevista a aplicação do montante de R\$ 113 milhões.
- **Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan):** primeira privatização de uma empresa estadual após a aprovação do novo marco legal do saneamento. Além do valor de aquisição das ações, a empresa precisará investir montante superior a R\$ 12 bilhões nos próximos 10 anos para atingir a universalização dos serviços de água e esgoto, prevista no novo marco. A principal meta será a ampliação do atendimento da população com coleta e tratamento de esgoto, que deve saltar dos atuais 20,1% para 90% até 2033.
- **CBTU - BH:** primeira concessão de mobilidade urbana estruturada pelo BNDES. O projeto prevê a venda integral das ações da empresa “Veículo de Desestatização MG Investimentos S/A” (VDMG) e a outorga, pelo Estado de Minas Gerais, da concessão do serviço público de transporte metroferroviário de passageiros na região metropolitana da capital mineira. Estima-se que o investimento total alcance cerca de R\$ 3,5 bilhões, ao longo dos 30 anos do contrato de concessão, além de gerar economia de cerca de R\$ 365 milhões ao ano para a União, que deixará de subvencionar a operação.

Além dos 22 leilões realizados, no ano de 2022 foram assinados 23 novos contratos de estruturação, entregues 49 estudos para clientes e publicados 29 editais.

Em saneamento, a atuação do BNDES continua expressiva com 8 projetos em estruturação, além dos 12 projetos já leiloados com sucesso nos últimos 3 anos. Adicionalmente, em 2022 foi iniciada a estruturação do primeiro projeto no setor de resíduos sólidos no estado do Amapá.

Outro avanço importante foi a consolidação da agenda de concessões de Parques e Florestas, com a realização de 8 leilões em 2022 e outros 70 projetos em estruturação, o

que representa um aumento de 50% na quantidade de projetos em relação ao fechamento de 2021 (52 projetos). A carteira em questão tem um alcance total de 17,9 milhões de hectares, ou seja, praticamente 2 vezes a área de um país como Portugal.

No âmbito da agenda verde, também cabe destacar o início do projeto na modalidade Fundo de Estruturação de Projetos para estudo de concessão de ativos ambientais para crédito de carbono florestal e pagamento por serviços ambientais.

Destaca-se, por fim, o lançamento da plataforma Hub Latam de Projetos (<https://latamprojectshub.org>), desenvolvida pelo BNDES em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Nacional de Obras y Servicios Públicos S.N.C., do México (Banobras) e a Alide, uma associação que reúne bancos de desenvolvimento da América Latina. A plataforma oferece informações estratégicas sobre projetos em estruturação de forma unificada, com oportunidades de investimento em concessões, parcerias público-privadas e privatizações na região.

No início de 2023, com a posse do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e dos novos membros da Diretoria, houve nova orientação de atuação do BNDES. Espera-se que o BNDES do futuro seja verde, inclusivo, digital e industrializante. Neste sentido, quanto à agenda de Estruturação de Projetos, ficou claro o foco em projetos estruturantes e sustentáveis alinhados à estratégia de modernização e melhoria dos serviços públicos e infraestrutura no âmbito do Governo Federal e subnacionais.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 41,743 bilhões em 2022, um crescimento de R\$ 7,674 bilhões (22,5%) diante de 2021. Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



O crescimento do lucro entre os períodos é explicado principalmente pelo maior resultado da intermediação financeira e maior resultado de participações societárias.

Em termos de resultado recorrente, o lucro foi de R\$ 12,519 bilhões em 2022, superior aos R\$ 8,565 bilhões de 2021, devido, principalmente, ao maior resultado da intermediação financeira no período.

Os ativos totais alcançaram R\$ 683,753 bilhões em 31/12/22, redução de R\$ 53,425 bilhões (7,2%) no exercício, explicada, principalmente, pelo pagamento de dividendos complementares sobre os lucros dos exercícios de 2020 e 2021, no montante total de R\$ 18,9 bilhões e pela liquidação antecipada de R\$ 72,3 bilhões em recursos do Tesouro Nacional, em que estão incluídos os R\$ 13,3 bilhões do IECF, atenuada pelo aumento de R\$ 29,2 bilhões da carteira de Operações de Créditos e Repasses.

Em relação às fontes de recursos, FAT e Tesouro Nacional responderam por 54,5% e 7,0% do passivo total em 31/12/22, respectivamente, com destaque para o ingresso de R\$ 22,2 bilhões em recursos do FAT e a já citada devolução antecipada de recursos ao Tesouro Nacional.

O crescimento de R\$ 4,327 bilhões (3,4%) do patrimônio líquido no exercício decorreu, principalmente, do lucro líquido de R\$ 41,743 bilhões, atenuado pelo ajuste de avaliação patrimonial negativa no período (R\$ 9,892 bilhões), pela destinação de dividendos/JCP complementares referentes aos exercícios de 2020 e 2021, no montante de R\$ 17,609 bilhões e pelo registro de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2022, no montante de R\$ 9,914 bilhões.

7.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	2022	2021	Δ(%)	2S22	2S21	Δ(%)
Resultado						
Produto de Intermediação Financeira	25.172	19.883	26,6	10.502	8.846	18,7
Provisão para Risco de Crédito	2.182	2.719	(19,7)	77	1.675	(95,4)
Participações Societárias	33.298	30.556	9,0	12.273	16.515	(25,7)
Despesas Tributárias ¹	(14.001)	(15.783)	(11,3)	(3.447)	(6.078)	(43,3)
Outras Despesas, Líquidas	(4.908)	(3.306)	48,5	(2.277)	(2.005)	13,6
Lucro Líquido	41.743	34.069	22,5	17.128	18.953	(9,6)

¹ Inclui tributos sobre o lucro.

	31/12/2022	31/12/2021	Δ (%)	31/12/2022	30/06/2022	Δ (%)
	Posição Financeira					
Ativo Total	683.753	737.178	(7,2)	683.753	733.661	(6,8)
Carteira de Créd e Repasses, Líquida	468.664	439.539	6,6	468.664	448.187	4,6
Títulos e Valores Mobiliários ²	94.048	105.670	(11,0)	94.048	138.636	(32,2)
Participações Societárias	62.696	66.593	(5,9)	62.696	63.827	(1,8)
Sociedades Não Coligadas	56.740	51.512	10,1	56.740	58.333	(2,7)
Sociedades Coligadas	1.947	11.793	(83,5)	1.947	1.836	6,0
Outros	4.009	3.288	21,9	4.009	3.658	9,6
Disponibilidades	35.608	95.299	(62,6)	35.608	56.806	(37,3)
Outros Ativos	22.737	30.077	(24,4)	22.737	26.206	(13,2)
Passivo Total	683.753	737.178	(7,2)	683.753	733.661	(6,8)
Recursos de Terceiros	552.429	610.181	(9,5)	552.429	604.333	(8,6)
FAT	372.423	347.355	7,2	372.423	362.995	2,6
Tesouro Nacional ³	47.689	124.415	(61,7)	47.689	103.637	(54,0)
Captações Externas	27.370	33.398	(18,0)	27.370	30.053	(8,9)
Outras Fontes Governamentais	29.023	32.163	(9,8)	29.023	29.664	(2,2)
Operações Compromissadas	36.452	39.825	(8,5)	36.452	46.683	(21,9)
Outras Obrigações	39.472	33.025	19,5	39.472	31.301	26,1
Patrimônio Líquido (PL)	131.324	126.997	3,4	131.324	129.328	1,5
PL/AT	19,2%	17,2%		19,2%	17,6%	

² Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".

³ Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	30/06/2022
Crédito				
Índice de Inadimplência (30 dias) ⁴	0,13%	0,31%	0,13%	0,20%
Índice de Inadimplência (90 dias) ⁴	0,13%	0,19%	0,13%	0,17%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	3,28%	4,30%	3,28%	3,31%
Índice de Cobertura (30 dias) ⁵	25,85	14,08	25,85	16,22
Índice de Cobertura (90 dias) ⁵	26,24	22,89	26,24	19,98
Índice de Renegociação ⁶	1,26%	15,17%	1,26%	11,47%

⁴ Créditos inadimplentes/carteira total.

⁵ Provisão/Créditos inadimplentes.

⁶ Créditos renegociados nos últimos 12 meses / carteira total. Considera renegociações no âmbito do standstill COVID19. Desconsiderando esses efeitos, o índice de renegociação seria de 1,25% em dezembro de 2022.

	2022	2021
Rentabilidade⁷		
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	6,03%	4,69%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	35,48%	34,23%

⁷ O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justos das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

7.2. Posição Financeira

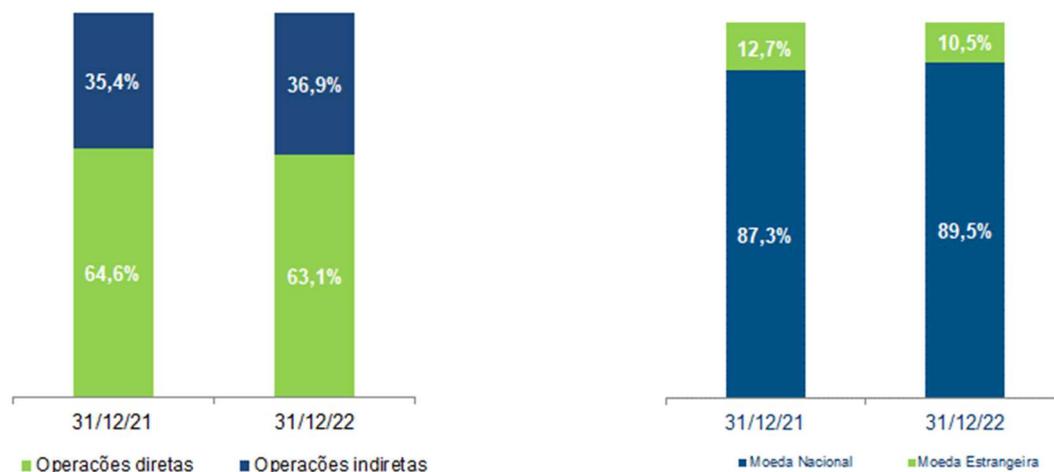
Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 484,564 bilhões em 31/12/22, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 15,899 bilhões, respondeu por 68,5% do ativo total na mesma data.

O aumento de R\$ 29,125 bilhões (6,6%) da carteira líquida no exercício foi influenciado, principalmente, pela apropriação de juros (R\$ 38,0 bilhões), atenuado pelas liquidações de operações, que superaram em R\$ 10,6 bilhões os desembolsos no ano, e pelo efeito negativo de variação cambial no período (R\$ 3,9 bilhões).

Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,15% a.a. (operações contratadas após 9 de maio de 2018). Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito. Respondem, respectivamente, por 66,7% da carteira em moeda nacional* e 98,2% da carteira em moeda estrangeira em 31/12/22.

*Inclui operações equalizadas pelo TN.

Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 31/12/22, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 15,899 bilhões, representando uma redução de 19,4% em relação ao fim de 2021, que decorreu, sobretudo, do recebimento integral de R\$ 4,6 bilhões referente à dívida da Oi. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 93,6% da carteira total em 31/12/22. Essa posição é superior à média de 91,4% do SFN em 30/09/22, como pode ser isto no quadro abaixo:

Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 31 de dezembro de 2022

Níveis de Risco	Sistema BNDES	SFN ^{1 2 3}	Instituições Financeiras Privadas ^{2 3}	Instituições Financeiras Públicas ^{2 3}
AA-C	93,6%	91,4%	91,0%	91,9%
D-G	4,6%	5,8%	6,0%	5,5%
H	1,7%	2,8%	3,0%	2,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

¹ Sistema Financeiro Nacional.

² Fonte: BACEN.

³ Em 30 de setembro de 2022. Última informação disponível.

O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes (30 dias), permanece confortável, em 25,85.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do índice de inadimplência, que caiu para 0,13% em 31/12/22:



Inadimplência e Renegociação (%)

Os créditos renegociados nos últimos 12 meses somaram R\$ 6,1 bilhões, representando 1,3% da carteira bruta de crédito e repasses em dez/22. Apenas 0,8% desse total decorrem do Programa Standstill – COVID-19.



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais, títulos de renda fixa no exterior e debêntures, que representavam 75,7%, 9,7% e 13,2%, respectivamente, da carteira de R\$ 94,048 bilhões em 31/12/22.

A carteira de títulos públicos federais apresentou queda de R\$ 16,452 bilhões (18,8%) em 2022 em função, principalmente, da venda de títulos para pagamento de dividendos e liquidações antecipadas ao Tesouro Nacional.

Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 31/12/22, 90,5% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 3,1% em sociedades coligadas, e os 6,4% restantes eram investimentos em fundos mútuos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 62,696 bilhões em 31/12/22, uma redução de R\$ 3,897 bilhões (5,9%) no ano, tendo como principais razões a venda de ações da Eletrobras e o efeito do recebimento de dividendos sobre a posição em Petrobras.

Disponibilidades

A queda de R\$ 59,691 bilhões (62,6%) no exercício decorreu, principalmente, do pagamento de dividendos complementares atualizados sobre o lucro de 2020 e 2021, no montante de R\$ 18,9 bilhões, e da liquidação antecipada de recursos do Tesouro Nacional no valor de R\$ 72,3 bilhões. Esses efeitos foram atenuados pelo retorno das operações de crédito, superiores em R\$ 10,6 bilhões aos desembolsos, e pelo ingresso de R\$ 22,2 bilhões em recursos do FAT Constitucional.

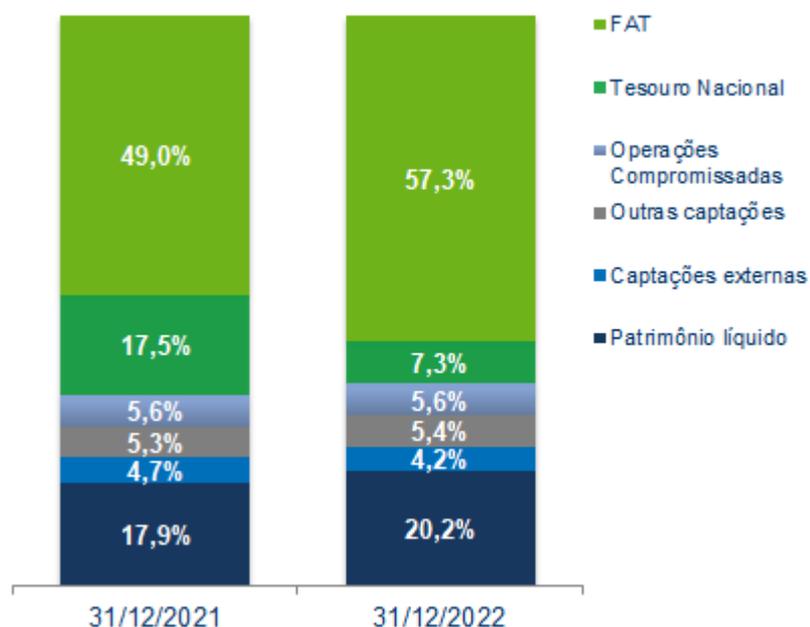
Outros Ativos

Com um saldo de R\$ 22,737 bilhões em 31/12/22, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 15,682 bilhões) e direitos a receber Itaipu (R\$ 776 milhões), a redução de 24,4% no exercício foi influenciada principalmente pela amortização de tributos a recuperar e de recebíveis.

Fontes de Recursos

Fontes governamentais, como o FAT e o Tesouro Nacional, representam parcela significativa da estrutura de *funding*⁸ do BNDES, respondendo por 64,6% das fontes de recursos em 31 de dezembro de 2022 (66,5% em 31 de dezembro de 2021), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representavam 4,9% do passivo total do BNDES ao fim do exercício.

⁸ Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.



Importante destacar no período a liquidação antecipada de R\$ 72,3 bilhões ao Tesouro Nacional, que reduziu a representatividade dessa fonte na estrutura de *funding* do BNDES.

7.3. Resultado

Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O aumento de R\$ 4,752 bilhões (21,0%) do resultado da intermediação financeira ante o exercício de 2021 decorreu, principalmente, da elevação da taxa SELIC, com efeito sobre o resultado com títulos e valores mobiliários.

Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações em disponibilidades e nas carteiras de crédito e repasses e de títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 25,172 bilhões em 2022, um acréscimo de R\$ 5,289 bilhões (26,6%) em relação ao exercício de 2021, impactado pelo ganho de R\$ 2,9 bilhões com operação de conversão de debêntures de empresa do setor de energia em direitos recebíveis e pelo maior resultado com Títulos e Valores Mobiliários, influenciado pelo aumento na taxa Selic, que remunera as disponibilidades e os títulos públicos.

Provisão para Risco de Crédito

O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99. Quando identificada a necessidade de cobertura de riscos adicionais, constitui-se provisão complementar ao mínimo requerido pela Resolução.

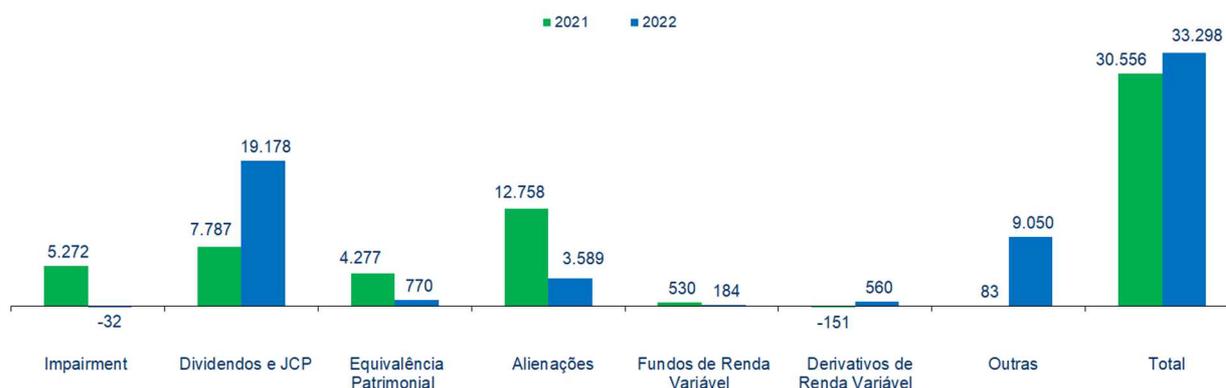
A provisão para risco de crédito passou de uma receita de R\$ 2,719 bilhões em 2021 para uma receita de R\$ 2,182 bilhões em 2022. Essa receita está significativamente impactada pela recuperação de créditos baixados em períodos anteriores, em especial aqueles de entes governamentais estrangeiros honrados pelo Fundo de Garantia à Exportação – FGE

e liquidação integral de saldo devedor da Oi, atenuada pela constituição de provisão sobre a dívida de empresa de energia migrada para carteira de crédito.

Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

O crescimento de R\$ 2,742 bilhões (9,0%) do resultado com participações societárias em relação a 2021 decorre, principalmente, da receita com dividendos de Petrobras e do efeito da reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, atenuados pelo menor volume de alienações no período e pelo menor resultado com equivalência patrimonial.



Alienação de investimentos

O resultado com alienações de investimentos alcançou R\$ 3,589 bilhões em 2022, uma queda de R\$ 9,169 bilhões (71,9%) diante de 2021.

Os principais desinvestimentos realizados no período foram de participações de Eletrobras, JBS e Petrobras.

Equivalência Patrimonial

O resultado com equivalência patrimonial alcançou R\$ 770 milhões no exercício, uma queda de R\$ 3,342 bilhões em relação a 2021, valor quase todo referente ao resultado positivo da JBS no período. Desde o descoligamento da JBS no primeiro trimestre de 2022, não há mais registro de resultado de equivalência patrimonial relativo a esta empresa, o que explica a queda desse resultado em 2022.

Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

O expressivo aumento de R\$ 13,230 bilhões (190,0%) da receita com dividendos e JCP entre os exercícios é explicado principalmente pelo aumento da receita advinda da Petrobras.

Impairment

Em 2021 foi revertida a provisão para perdas por *impairment* do investimento em Petrobras, no valor bruto de R\$ 5,449 bilhões, em função, dentre outros motivos, da melhora da governança da companhia e cumprimento do seu plano estratégico.

Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos, assim como amortizações. Em 2022, registrou-se ganho de R\$ 184 milhões, uma queda ante ao resultado positivo de R\$ 530 milhões em 2021.

Resultado com derivativos de renda variável

O resultado com derivativos de renda variável reflete a variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos isolados vinculados a participações societárias e embutidos em debêntures conversíveis ou permutáveis.

O crescimento de R\$ 711 milhões (470,9%) do resultado com derivativos de renda variável entre os exercícios decorreu do exercício do bônus de subscrição de uma empresa do setor de Energia no período, que gerou resultado de R\$ 822 milhões.

Outros resultados com participações societárias

Registrou-se ganho de R\$ 9,049 bilhões em “Outros resultados com participações societárias” em 2022, ante ao ganho de R\$ 83 milhões em 2021, decorrente, basicamente, da já mencionada reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, devido à perda de influência significativa, com a consequente mensuração a valor de mercado das ações.

Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado tributável.

A queda de R\$ 1,782 bilhão (11,3%) das despesas tributárias em 2022 reflete, principalmente, o benefício tributário do pagamento de dividendos complementares na forma de JCP, a redução da receita com alienações de ações de não coligadas, além da queda da alíquota da CSLL, de 25% para 20% em 2022.

Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

O crescimento de R\$ 1,602 bilhão (48,5%) entre os exercícios foi provocado, principalmente, pela atualização monetária referente ao pagamento dos dividendos complementares sobre o lucro de 2020 e 2021 e o aumento no registro de provisões trabalhistas e cíveis.

8. RATING

Em 2022, o BNDES manteve o mesmo rating de 2021, como pode ser visto na figura abaixo:

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba2 (Estável)	Ba2 (Estável)
S&P	BB- (Estável)	BB- (Estável)

Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

Destaques S&P's

- ✓ Forte política de garantia e flexibilidade para reestruturar empréstimos e mitigar perdas potenciais decorrentes de maiores riscos na economia;
- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 31/12/22, no montante de R\$ 9,364 bilhões, o equivalente a 10,0% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

10. REMUNERAÇÃO AO AÇIONISTA

O Estatuto Social e a Política de Dividendos do BNDES limitam o pagamento de remuneração (dividendos e juros sobre capital próprio - JSCP) ao Tesouro Nacional (TN) a 60% do lucro líquido ajustado, já contemplados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos pela Lei Societária.

A política determina ainda que o pagamento de dividendos complementares, limitado a 35% do lucro líquido ajustado, está condicionado a projeções internas que atestem que o pagamento não comprometerá o atendimento aos limites prudenciais aos quais o Banco está sujeito, trazendo maior segurança às suas operações.

Dos lucros líquidos de 2020 e 2021, R\$ 6,877 bilhões e R\$ 10,732 bilhões, respectivamente, foram classificados como reserva de equalização de dividendos, que poderiam ser pagos como dividendos complementares desde que as projeções para os três anos subsequentes indicassem que tal pagamento não resultaria em descumprimento de limites prudenciais. Em junho de 2022, esta reserva foi utilizada para pagamento de dividendos complementares, incluindo atualização monetária, de R\$ 7,567 bilhões referentes ao lucro de 2020, e de R\$ 11,312 bilhões referentes ao lucro de 2021.

No último trimestre de 2022 foi feito o registro de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2022 no valor de R\$ 9,9 bilhões.

11. GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

No âmbito das atividades de apoio ao aprimoramento do gerenciamento de riscos⁹ do Sistema BNDES no exercício de 2022, destacaram-se:

Gestão Integrada

- ✓ Emissão do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2022-2024; e,
- ✓ Revisão da Política e Limites de Gestão Integrada de Riscos e Capital (PGIRC).

Compliance

- ✓ Participação do BNDES na Ação 2 da ENCCLA – que objetiva diagnosticar os desafios e propor medidas para o aperfeiçoamento dos requisitos de identificação do beneficiário final de acordo com a Recomendação 24 do GAFI – Transparência e Propriedade da Pessoa Jurídica;
- ✓ Emissão do Relatório de Avaliação de Efetividade de PLDFT e do Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação de PLDFT;
- ✓ Evoluções de sistemas com o objetivo de fortalecer o acompanhamento de situações de risco ambiental e de PLDFT, incluindo as seguintes entregas: correção da importação dos alertas de áreas embargadas pelo IBAMA; evolução do monitoramento dos alertas visando evitar inconsistências na sua captura; desenvolvimento de novas fontes de alertas e da pesquisa cadastral (embargos do ICMBio e lista de inabilitados pelo BCB); e estabelecimento de rotina mensal para o monitoramento da condição de pessoas expostas politicamente (PEPs) dos administradores e dos controladores de clientes;
- ✓ Aprovação de nova metodologia para priorização e seleção dos testes de efetividade de PLDFT;
- ✓ Aprovação de novas verificações nos Checklists de Conformidade relacionadas aos temas socioambiental e efetividade das operações;
- ✓ Implementação de iniciativas para ampliar a disseminação da cultura de *compliance*, com destaque para o treinamento sobre Proteção de Dados Pessoais, obrigatório para todos os empregados, e a promoção da 7ª Semana de Ética e Integridade;
- ✓ Aprovação do Regulamento do Grupo Operacional de Proteção de Dados Pessoais – GOPD e nomeação dos seus integrantes; e,
- ✓ Aprovação de orientação institucional para a publicação de documentos divulgados ao público por meio do site institucional (transparência ativa) ou por meio de solicitações específicas de informações via Ouvidoria ou SIC (transparência passiva);
- ✓ Revisão da Política Corporativa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Sistema BNDES por meio da Res CA BNDES nº 15/2022;
- ✓ Aprovação do Manual de Procedimentos para Monitoramento, Seleção, Análise e Comunicação ao COAF de Situações Suspeitas de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento do Terrorismo por meio da Res DIR BNDES nº 3.968/2022;

⁹ Informações adicionais são divulgadas no Relatório de Pilar 3, disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/relatorios-de-governanca/relatorio-pilar33>

- ✓ Aprovação do Manual de Procedimentos de Procedimentos Destinados a Conhecer o Cliente (Manual Know Your Customer – KYC) por meio da Res DIR BNDES nº 3.969/2022; e,
- ✓ Aprovação da Avaliação Interna de Riscos por meio da IS DIR9 BNDES nº 14/2022.

Segurança da Informação

- ✓ Atualização do Plano Estratégico de Segurança da Informação para o período 2022 a 2024;
- ✓ Contratação de empresas prestadoras de serviços de testes de invasão;
- ✓ Contratação de nova ferramenta para o monitoramento de eventos de Segurança da Informação (SIEM);
- ✓ Contratação de nova ferramenta para levantamento de vulnerabilidades em ativos de tecnologia da informação;
- ✓ Execução de exercícios de simulação de ataques cibernéticos;
- ✓ Mapeamento de informações sensíveis para segurança da informação;
- ✓ Execução do processo de revisão periódica de acessos de todos os empregados;
- ✓ Consolidação da plataforma de gestão de acessos a sistemas internos;
- ✓ Divulgação da nova Política Corporativa de Segurança da Informação; e,
- ✓ Execução de ações para o reforço na cultura de segurança da informação dedicadas aos estagiários e à Alta Administração.

Risco Operacional e Controles Internos

- ✓ Realização das ações planejadas no âmbito do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios, de modo a manter a continuidade dos processos e possibilitar o trabalho seguro de todos os empregados da Instituição no contexto da COVID-19;
- ✓ Atualização do Plano de Gerenciamento de Incidentes;
- ✓ Utilização do cálculo de capital econômico de risco operacional como insumo no ICAAP e orçamento de capital;
- ✓ Publicação do normativo Procedimento de Gestão da Base de Dados de Risco Operacional do Sistema BNDES;
- ✓ Adequação dos sistemas de base de dados de risco operacional e jurídico à Resolução CMN 4943/2021 (riscos SAC);
- ✓ Conclusão do Ciclo de Gestão de Risco Operacional, com o envolvimento de diversas unidades, possibilitando ampla atualização da matriz destes riscos;
- ✓ Formalização da Metodologia de Gestão de Risco Operacional Associado a Terceiro Relevante;
- ✓ Aprimoramento da Metodologia de Avaliação de Riscos Operacionais de Novos Produtos e Serviços e da Metodologia de Priorização de Planos de Ação para a Gestão de Riscos Operacionais; e,
- ✓ Execução de ações para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos, incluindo a atualização de treinamento interno para a Alta Administração e a elaboração de materiais de suporte à atuação da primeira camada.

Riscos de Mercado e de Liquidez

- ✓ Entrada em operação e execução de aprimoramentos no novo sistema de risco de mercado (SI1), desenvolvido internamente;
- ✓ Revisão da metodologia de cálculo do risco de mercado da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES, com base em sugestões e solicitações do Comitê de Riscos e da Validação Independente;

- ✓ Atendimento a apontamentos do Banco Central sobre IRRBB e ICAAP;
- ✓ Análise de impactos sobre a liquidez do pagamento antecipado de dívidas junto ao Tesouro Nacional conforme decisão do TCU;
- ✓ Metodologia de cálculo da Exposição Potencial Futura (PFE) para o apreçamento de garantias aportadas pelo BNDES em operações de swaps cambiais; e,
- ✓ Criação de Limites de risco para as subcarteiras marcadas a mercado da carteira bancária.

Risco Socioambiental

- ✓ Estudos para inclusão do aspecto climático dentro das metodologias de classificação de risco de crédito.

Risco de Crédito

- ✓ Desenvolvimento de metodologia para cálculo e estabelecimento de Limites por Segmento de Setor Econômico da Carteira de Crédito;
- ✓ Nova metodologia de classificação de risco de instituições financeiras nacionais;
- ✓ Modelagem de precificação de risco de crédito de debêntures e para prestação de garantias firmes nessas operações;
- ✓ Autoavaliações de necessidade de capital para Risco de Crédito no âmbito do relatório ICAAP;
- ✓ Implementação de nova base de dados para o cálculo da parcela RWACPAD conforme as diretrizes da Resolução BCB nº 229;
- ✓ Revisão da precificação de risco de crédito das operações do BNDES;
- ✓ Redefinição das regras de limites de exposição para seguradoras e resseguradoras; e,
- ✓ Precificação de risco de operações estruturadas de FIDC's e CRA's.

Em 31/12/2022, o BNDES se apresentou enquadrado nos requerimentos mínimos de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil: o Índice de Basileia ficou em 34,57%, enquanto os Índices de Capital Principal e de Capital de Nível I, em 27,31%, todos acima dos valores mínimos exigidos pelo regulador.

R\$ milhões

	Basileia III	
	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência		
= Capital Nível 1 (N1)	138.661	148.140
(+) Capital Principal (CP)	138.661	148.140
(+) Capital Complementar (CC)	-	-
(+) Capital Nível 2	36.875	42.143
(-) Deduções do PR	-	-
Patrimônio de Referência - PR	175.536	190.284

R\$ milhões

	Basileia III	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Ponderados pelo Risco		
= Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	415.771	392.982
(+) Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	20.212	21.479
(+) Risco Operacional (RWA _{OPAD})	71.745	59.208
Risco de Juros da Carteira Bancária (R _{ban})	704	1.503
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	507.728	473.670

Percentual

	Basileia III	
	31/12/2022	31/12/2021
Índices de PR, CP e N1		
Índice de Basileia / Índice de PR (PR/RWA)	34,57%	40,17%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	27,31%	31,28%
Índice de Capital Nível 1 (N1/RWA)	27,31%	31,28%

A queda do Índice de Basileia é explicada pela redução de R\$ 14,7 bilhões (7,8%) do Patrimônio de Referência (PR) e pelo aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 34 bi, quando comparados a dezembro de 2021.

12. GESTÃO DE PROCESSOS

Dentre os esforços de melhoria de processos e transformação digital do BNDES no exercício de 2022 destacam-se:

- i. Construção do Modelo de Operação Robotizada - estruturação de práticas de Gestão de Operação Robotizada, com base em benchmarks de mercado e em linha com as melhores práticas de robotização de processos;
- ii. Construção do Modelo de Governança de Dados, Analytics e Inteligência Artificial do BNDES – proposição de um modelo de governança simplificado que facilite o acesso, entendimento e uso dos dados e assegure a qualidade, bem como potencialize os benefícios, reduza riscos e melhore a gestão dos projetos de Analytics/Inteligência Artificial do BNDES;
- iii. Revisão da Arquitetura de Processos com as respectivas descrições de seus processos e macroprocessos de Nível 1, bem como a identificação da unidade gestora e oportunidades de melhorias;
- iv. Projeto de Melhoria de Processos na Área de Gestão de Riscos - melhoria dos processos de análise de risco de crédito, visando maior agilidade nas diferentes demandas de clientes internos/externos e otimização da alocação de recursos;
- v. Adaptações nas Normas Gerais Aplicáveis aos Fluxos de Operações de apoio financeiro diretas, indiretas não automáticas e mistas por conta do novo Procedimento de Gestão Socioambiental para operações;
- vi. Simplificação dos itens mínimos obrigatórios que devem ser analisados no âmbito das Operações de apoio financeiro diretas, indiretas não automáticas e mistas;
- vii. Revisão do Regulamento do Fluxo de Habilitação que ampliou a abrangência dos filtros automáticos do Portal do Cliente de 10,5% para 86,9% dos municípios do país,

melhorando a experiência dos clientes e reduzindo a necessidade de interlocuções manuais para esse público;

13. GESTÃO DA ÉTICA

A gestão da ética no BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e por sua Secretaria-Executiva (SECET/BNDES).

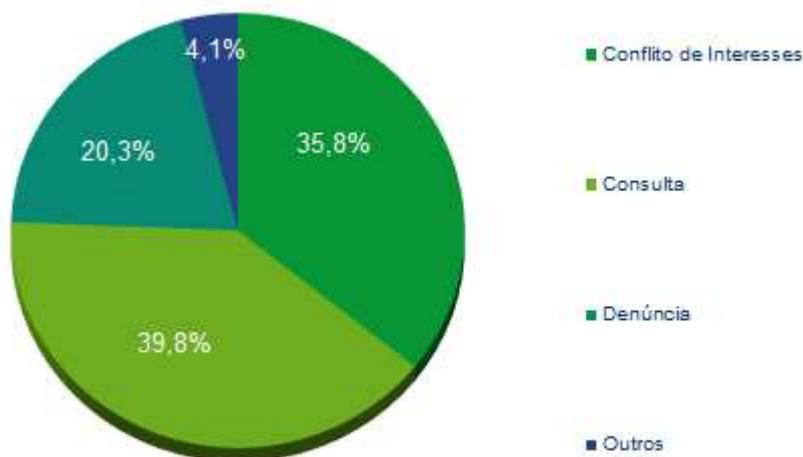
Em 2022, a CET/BNDES contribuiu para a realização da Semana de Ética e Integridade (SEI 2022) que contou com palestra sobre a temática de assédio moral. Além disso, ao longo de 2022, foram efetuadas rodadas de conversas com áreas do BNDES (“Conversas com Ética”) para disseminação das melhores práticas na seara ética.

Merece destaque, ainda, a realização, em novembro de 2022, do XVIII Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, do qual o BNDES é Coordenador, sobre o tema Diversidade e Inclusão.

No final de 2022, foi realizado treinamento obrigatório para todo o corpo funcional sobre Combate ao Assédio Moral e ao Assédio Sexual, contendo exemplos de condutas infracionais e ressaltando o funcionamento e garantias relacionados ao canal de denúncias do Sistema BNDES.

No ano passado, a CET/BNDES procedeu à abertura de 123 (cento e vinte e três) Procedimentos Preliminares, assim distribuídos:

Perfil dos Procedimentos Preliminares



14. OUVIDORIA

A Ouvidoria proporciona ao público um canal de comunicação ativo junto à Administração do BNDES. Visando auxiliar a melhoria das práticas da Instituição, a Ouvidoria analisa de forma quantitativa e qualitativa as manifestações que acolhe, provendo a mediação entre as partes e com vistas a sugerir medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos, rotinas, normas e da atuação das empresas do Sistema BNDES.

Trata-se, portanto, de um importante instrumento para aprofundar e municiar o debate estratégico interno da Instituição a partir de um ponto de vista privilegiado, construído através da análise dos atendimentos prestados à sociedade, de forma geral, e ao público específico do BNDES.

Nunca é demais lembrar que também compete à Ouvidoria gerir o canal de denúncias do BNDES, importante instrumento colocado à disposição dos cidadãos para exercer o controle social sobre eventuais malfeitos, irregularidades e ilícitos relacionados à atuação da instituição.

Com a atuação da Ouvidoria, o BNDES (a) pode aperfeiçoar os seus processos de apuração de irregularidades, com o adequado registro e documentação das provas e evidências encaminhadas pela sociedade, o que possibilitou à instituição um olhar sistêmico entre as diversas comunicações de irregularidades que podem ter alguma correlação entre si, (b) criou uma atuação coordenada e integrada entre Comissão de Ética, Comitê de Auditoria e Ouvidoria e, ainda, (c) incrementou seus esforços de incentivo as denúncias por parte dos cidadãos, além de ter gerado a externalidade positiva de fortalecer a sua imagem, decorrente da centralização do seu canal de denúncias em plataforma segura e confiável.

Como consequência, presume-se que aumentou o grau de confiança dos cidadãos no canal de denúncias do BNDES, o que se traduziu em um crescimento de manifestações desse tipo trazidas ao conhecimento de sua Ouvidoria. Assim, no ano de 2022, houve um incremento de, aproximadamente, 78% no número de denúncias, se comparado com o ano imediatamente anterior.

Ademais, em 2022, houve um aumento expressivo de todas as manifestações recebidas pela Ouvidoria, com um acréscimo de cerca de 55,26%, se comparado com o ano de 2021, com destaque para as reclamações e para as solicitações de providências.

15. BNDES TRANSPARENTE

Na manutenção do seu firme compromisso com a transparência de sua atuação, o BNDES busca estreitar seu relacionamento com seus diversos públicos através das seguintes iniciativas:

15.1. Canais de Atendimento

Central de Atendimento

A Central de Atendimento presta serviço ao público externo relacionados às dúvidas sobre os produtos, serviços e demais questões sobre as atividades do Sistema BNDES pelos canais: telefônico, através do número 0800 702-6337; formulário eletrônico disponível em www.bndes.gov.br/faleconosco; atendimento presencial; Reclame Aqui, Cartas, atendimentos individuais de mídias sociais (inbox), entre outros.

Em 2022, foram realizados 88.995 atendimentos sendo: 77,85% por telefone, 15,21% via formulário web e os 6,94% restantes por outros meios de atendimento, incluindo 751 (0,84%) contatos ativos para apoiar, principalmente, operações com o Cartão BNDES e Apoio Financeiro.

Na Central de Atendimento, as principais dúvidas, tanto operacionais, como informacionais, foram relativas ao Cartão BNDES (39%), Apoio Financeiro (30%), Processamento de Operações Indiretas (11%), Credenciamento Finame (10%).

Importante termômetro da qualidade do atendimento prestado, a pesquisa de satisfação após atendimento telefônico capta a percepção do cliente nos quesitos resolutividade, qualidade e motivo de insatisfação. Em 2022 foram obtidas cerca de 31.000 respostas à pesquisa (média de 2.580 por mês). Destes, 92% consideraram a demanda atendida naquela ligação (*First call resolution*), e na avaliação de qualidade, 87% avaliaram o atendimento como ótimo, e 9% como bom.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Responsável pelo tratamento dos pedidos recebidos no âmbito da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), o SIC (www.bndes.gov.br/sic) oferece atendimento telefônico (0800-887-6000), por correspondência, via e-mail (sic@bndes.gov.br) ou, majoritariamente, através da Plataforma FalaBR, desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU), no website <https://falabr.cgu.gov.br/>.

No ano de 2022, o SIC do BNDES recebeu 546 pedidos de informação, todos respondidos dentro dos prazos legais. Desses pedidos, apenas 3,30% (18) foram reapresentados como recursos em 1ª instância; 0,92% (5) em 2ª instância; e 0,55% (3) à CGU, não tendo sido apresentados recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Os assuntos mais frequentes questionados pelos cidadãos nesse período estavam relacionados aos seguintes temas: Desestatização (125); Informações sobre Operações específicas de Financiamento (47); Informações sobre Produtos, programas e fundos operacionalizados pelo BNDES (24); e Recursos Humanos (32).

Newsletters e e-mail marketing

Em 2022, o módulo de campanhas do CRM foi uma das ferramentas utilizadas para divulgar as diversas ações do Banco. Destacamos o envio das Newsletter Blog de Conhecimento, Espaço Cultural, Garagem, Parcerias, e do Hub de Projetos, que somadas às demais ações de divulgação, tais como lançamento de pesquisas e eventos, resultaram em 215 ações de relacionamento, com cerca de 806 mil e-mails enviados.

Atendimento Presencial (Central de Atendimento e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC))

Desde maio de 2022, quando foram retomados os atendimentos presenciais no Rio de Janeiro, que estavam suspensos desde 2020, devido à pandemia, foram realizados 107 atendimentos.

Sítio de Relações com Investidores

O BNDES disponibiliza ao público interessado o site <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/>, onde são divulgadas informações financeiras, gerenciais, de risco, rating, entre outras, do Sistema BNDES, e o e-mail ri@bndes.gov.br para encaminhamento de dúvidas/sugestões sobre esses temas.

Também mantém um cadastro dos interessados em receber, por e-mail, informações financeiras do Sistema BNDES como demonstrações financeiras, informes econômico-financeiros, apresentações institucionais, entre outras. Ao final do exercício de 2022, o cadastro contava com 1.052 inscritos.

15.2. Sítio do BNDES e Presença nas Redes Sociais

O sítio do BNDES recebeu, em 2022, 4.536.577 visitas, um decréscimo de 37% em relação ao total de acessos do ano anterior, provavelmente devido à retirada do Canal MPME do painel de contagem de acessos logo no início de 2022, a fim de proporcionar uma melhor análise das métricas de ambos os canais.

Podem também ter impactado nesta diminuição as restrições à comunicação institucional nos meses de campanha eleitoral (de julho ao final do segundo turno da eleição presidencial, em outubro), que afetaram diversos canais de divulgação que remetem ao site, como e-mail, marketing e redes sociais, por exemplo. Além disso, houve a diminuição de campanhas publicitárias em relação a 2021, que são importantes fontes de geração de tráfego para o Portal do BNDES.

No primeiro semestre, o site lançou uma nova seção para dar visibilidade e transparência à atuação do Banco no setor de Educação (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/educacao/>), em alinhamento às prioridades do Planejamento Estratégico da instituição.

O segundo semestre contou com a criação da seção “Construindo Futuros” (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos/planejamento-estrategico/construindo-futuros>), para divulgação das principais ações e entregas do Banco de acordo com as missões definidas no planejamento estratégico entre 2019 e 2022.

Destaque também para a divulgação do documento institucional “Clima e Desenvolvimento” (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/clima>), em que o BNDES define seus compromissos e estratégias em relação ao tema clima e traça sua estratégia na contribuição para uma transição justa para uma economia neutra em carbono.

Ainda na temática ambiental, foi elaborada uma nova página para divulgar o apoio do Banco e seu novo foco no estímulo à produção e uso no país do Hidrogênio de Baixo Carbono como fonte de energia, especialmente do Hidrogênio Verde, gerado a partir de fontes renováveis (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/infraestrutura/hidrogenio-baixo-carbono>).

Vale ressaltar que, também em atendimento às exigências da legislação eleitoral, o site do BNDES precisou ser adaptado, e por isso, algumas páginas foram removidas temporariamente ou editadas para cumprir a legislação e as orientações da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (Secom), durante o período das eleições.

Assim como em 2021, as páginas com informações sobre crédito seguiram entre as mais acessadas, principalmente as que têm como foco as micro e pequenas empresas, o que demonstra o grande interesse dos usuários por informações sobre o assunto. Além destas, destaque também para a página do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Os perfis oficiais das redes sociais do BNDES em 2022 divulgaram as ações do Banco para o público em geral, com destaque para os 70 anos da instituição, os resultados de 2021, atuação socioambiental e junto a pequenas empresas, sempre com o intuito de dar transparência à atuação do BNDES e prestar contas à sociedade.

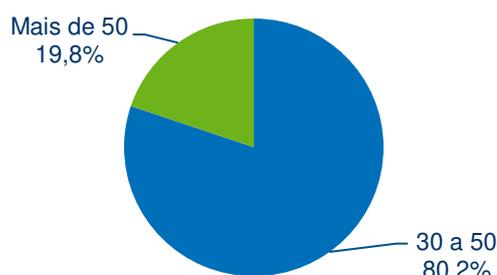
Em relação às produções de 2022, além das transmissões ao vivo realizadas e da publicação de vídeos voltados a temáticas específicas, foi lançada a websérie “BNDES 70 anos: Construindo Futuros Sustentáveis”, uma produção em homenagem ao aniversário do Banco. Também foram publicados novos episódios das webséries “Boa Notícia”, voltada à divulgação factual sobre a atuação do Banco, e “Última Milha”, de caráter institucional com foco na efetividade de projetos que contaram com apoio do BNDES.

16. GESTÃO DE PESSOAS

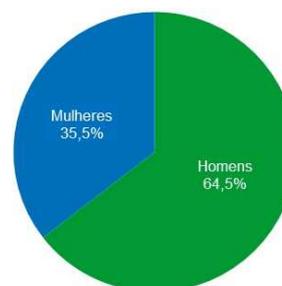
O BNDES encerrou o ano de 2022 com 2.442 colaboradores e, devido às suas políticas de benefícios e de desenvolvimento de pessoal, continuou apresentando baixas taxas de rotatividade. Dos 42 desligamentos ocorridos no ano, 14 aconteceram por motivo de aposentadoria, 12 foram referentes a término de contrato de transitórios ocupantes de funções de confiança e 2 ocorreram por motivo de falecimento.

16.1. Perfil do Corpo Funcional

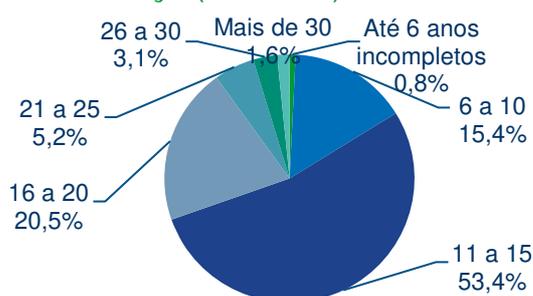
Faixa Etária (Em anos)



Gênero



Tempo de Serviço (Em anos)



Raça



16.2. Aprendizado e Conhecimento

Em 2022, embora as medidas de restrição ao convívio social tomadas em virtude da pandemia de COVID-19 ainda tenham impactado a agenda de treinamentos externos, o BNDES deu continuidade às ações de desenvolvimento dos empregados, ampliando a oferta de ações no âmbito de Programas de Desenvolvimento internos, com treinamentos *in company* e *on line*, além dos treinamentos externos.

Ao longo do ano de 2022 o Banco investiu aproximadamente R\$ 2,7 milhões em treinamentos externos de curta duração e programas de certificação, totalizando

aproximadamente 30 mil horas de treinamento, realizadas por 750 empregados, com uma média de 40 horas por empregado capacitado nessas modalidades.

Nesse período foram registradas 41 novas participações de empregados em cursos de pós-graduação, com aproximadamente R\$ 1.2 milhões investidos em inscrições.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Empregados, cujo público-alvo são todos os empregados do Banco, ocorreram 33 turmas online síncronas, com mais de 1.120 participações em treinamentos que visaram trabalhar *soft skills*, como Comunicação, Colaboração e Metodologias Ágeis, e outros de cunho mais técnico, como Contabilidade, Mercado de Capitais e Gestão Jurídica, e, ainda, da agenda ASG – Ambiental, Social e Governança, como Mudanças Climáticas, somando quase 400h horas em cursos customizados às necessidades do BNDES, com custo de aproximadamente R\$ 344 mil, o que resulta em um custo médio de R\$ 307,00 por participante.

Como treinamentos customizados, destacamos ainda os cursos de *Design Thinking*, *Workshop em Branding*, PPPs - Parcerias Público-Privadas ministrado pela IPA-UK - *Infrastructure and Projects Authority* e o *Bank of Talents – IMPM – International Masters Program for Managers*, que visaram atender a demandas de áreas específicas do Banco.

Ainda, foram realizados os seguintes treinamentos de instrutoria interna: *Design de Apresentações*, *Storytelling com Dados*, *Análise Financeira de Subnacionais*, *Valuation Básico*, *MCF: Novo Sistema de Cobrança*, *MCF: Solicitação* e *MCF: Faturador*, totalizando cerca de 200 participações. Como foram treinamentos ministrados pelos próprios empregados, não acarretaram custos ao BNDES.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Líderes, que tem como público-alvo os executivos do BNDES, foram executadas 11 ações, que somaram mais de 2.300 participações, nas quais foram trabalhados temas como Comunicação, Liderança com Propósito, *Feedback*, Transformação Digital e Trabalho Híbrido, além de *Coaching on line* e Neurociência para liderança.

Ainda, no que se refere ao desenvolvimento de executivos, destacam-se ações da agenda ASG – Ambiental, Social e Governança, como a Mesa-redonda “Capital Humano: a importância dos ativos intangíveis da organização”, que contou com 288 participantes, o *Workshop* “Ações práticas para a valorização das pessoas”, que teve 90 participações, e a Mesa-redonda e os *Workshops* sobre Finanças Sustentáveis, que contaram com 155 e 89 participantes, respectivamente.

As ações direcionadas às lideranças do BNDES, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Líderes, representaram um investimento de aproximadamente R\$ 970 mil.

No Programa de Idiomas, realizado em parceria com a *Hult EF English First*, foram contabilizadas 748 inscrições ao longo do ano, com um custo médio mensal de R\$105,00 por licença, para o desenvolvimento de empregados e estagiários no idioma inglês. Como novidades, destacamos a ampliação do escopo do programa de idiomas para estagiários desde junho e a recente inclusão, em julho, dos menores aprendizes como público-alvo, buscando alinhamento ao propósito institucional do BNDES.

Tendo como norteadores os comportamentos-chave do BNDES, ressalta-se também o Programa Desenvolvimento de Estagiários, com palestras internas que buscam favorecer que eles se tornem pessoas atuantes na sociedade em defesa das questões

socioambientais, engajando-os com o propósito do BNDES e com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS-Agenda 2030), e cursos da plataforma Alura, que têm o intuito de desenvolver conhecimentos técnicos para realização das atividades, bem como incrementar seu grau de empregabilidade futura. Atualmente há 300 licenças ativas nessa plataforma, contendo 16 cursos sugeridos nos planos de estudo semestrais e mais de 240 cursos de Inovação e Gestão liberados.

Finalmente, foi realizada a contratação de um software de HCM (Human Capital Management) que, como nova plataforma de gestão de pessoas, possibilitará à equipe de treinamento alcançar maior agilidade no processamento de demandas e solicitações recebidas, maior assertividade na oferta de ações de desenvolvimento e consequente melhoria no atendimento às necessidades dos empregados e do BNDES.

16.3. Programa de Estágio e Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Estágio do BNDES proporciona oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional a estudantes de nível superior de variadas formações. A seleção dos estagiários é realizada pelas Áreas requisitantes após pré-seleção realizada pelo agente de integração, parceiro na administração do Programa. Em 31/12/2022, o BNDES contava com 280 estagiários em seu corpo funcional.

Em 2022, foram contratados 225 estagiários, sendo 10 PCDs. Além disso, cabe destacar que 53% dos estagiários contratados pontuavam nos critérios objetivos do histórico de desenvolvimento:

- (i) família inscrita no Cadastro Único, sendo beneficiária de algum programa socioassistencial do governo;
- (ii) beneficiário do sistema de cotas;
- (iii) beneficiários do PROUNI e FIES;
- (iv) Beneficiários de projetos sociais (como pré-vestibular comunitário);
- (v) Ensino médio integralmente realizado na rede pública ou em rede privada, porém com a comprovação de bolsa integral.

Este fato demonstra o compromisso do BNDES com a promoção da diversidade e inclusão social nas políticas e processos de Recursos Humanos. Com respeito ao desenvolvimento dos estagiários, houve a continuidade do Programa de Desenvolvimento dos Estagiários e da palestra de ambientação para novos estagiários, ambos desenvolvidos pela Coordenação do Programa de Estágio em parceria com o Agente de Integração CIEE (até maio/2022) e a equipe de Treinamento do BNDES. Além destes, o retorno ao trabalho presencial aumentou a importância da Reunião Inicial de Apresentação, realizada no dia de ingresso dos estagiários no Banco.

Além do Programa de Estágio, o BNDES também promove o Programa Jovem Aprendiz, que oferece formação técnico-profissional metódica aos adolescentes, visando sua inserção no mercado formal de trabalho e contribuindo, dessa forma, para a diminuição da principal causa do desemprego juvenil: a falta de experiência profissional. É condição para o ingresso nesse Programa, que atualmente conta com 26 jovens aprendizes, estar inscrito no Cadastro Único, como forma de prover oportunidade a jovens de famílias com algum grau de vulnerabilidade econômica. Na turma com início em novembro/2022, foram contratados 4 jovens PCDs, o dobro da turma anterior.

A nova turma de aprendizes iniciou contrato em 01/11/2022 e em breve terão aulas de educação financeira e excel, ambos ministrados por profissionais do BNDES de forma voluntária.

16.4. Valorização da Diversidade

O Sistema BNDES possui uma política corporativa de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade que reafirma o seu compromisso permanente com a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação em seu ambiente de trabalho e nas instituições de sua cadeia de relacionamento. A primeira Política de Equidade e Valorização da Diversidade do BNDES data de 2015. Em agosto de 2020, uma nova política foi aprovada pela Resolução CA nº 08/2020, de 12/08/2020.

Como passo seguinte, conforme previsto pela Resolução supracitada, foi aprovado, em junho de 2021, o Plano de Trabalho para concretização das diretrizes da Política de Equidade e Valorização da Diversidade do BNDES. O plano prevê, além de um conjunto de ações externas relacionadas a políticas operacionais, de crédito e aos stakeholders, ações internas voltadas para o incentivo à diversidade, equidade e inclusão no âmbito da gestão de pessoas no Banco.

No que tange às ações internas, destacam-se as ações realizadas em 2022:

- Acompanhamento contínuo de indicadores relacionados à diversidade e inclusão no BNDES;
- Campanha Voluntários pela Educação impactou de forma positiva aproximadamente 2.350 crianças e adolescentes de escolas públicas localizadas no entorno do BNDES, fortalecendo o trabalho voluntário como indutor de comportamentos colaborativos e inclusivos, a abertura ao novo e a quebra de vieses inconscientes;
- Realização de treinamentos abordando a agenda de gênero, diversidade e inclusão. Em parceria com o IFC, foram realizadas três palestras sobre a temática de gênero: KPI's de Gênero, Acesso das Mulheres ao Financiamento e Violência contra Mulheres (em projetos, canteiros de obras). Também foi realizado treinamento sobre Assédio no ambiente do Trabalho; e,
- Consolidação da Rede de Multiplicadores de Cultura e Estratégia no âmbito do Projeto de Evolução Cultural, composta por lideranças formais e informais, cuja representatividade feminina é de 52%.

16.5. Ações em função da pandemia do COVID-19

✓ O protocolo de prevenção à Covid-19 do BNDES seguiu sendo aprimorado, dando sequência ao cumprimento das normas e padrões estabelecidos, destacadamente a última versão da Portaria Conjunta MTP/MS nº 17, de 22/03/2022.

✓ Indicadores externos e internos de controle da pandemia foram monitorados ao longo do ano e subsidiaram as decisões do Comitê de Contingência para a retomada do regime presencial de forma faseada, acompanhada de prévia comprovação da imunização para acessar as dependências do Banco, e preservando os grupos considerados de maior risco. É possível destacar os seguintes marcos temporais da estratégia de retorno do BNDES em 2022:

- Em janeiro de 2022, o plano de retorno foi integralmente suspenso em função da variante ômicron;

- Em março de 2022, foram retomadas as fases de retorno seguindo o padrão de convocações em função do exercício de função comissionada e idade do empregado;
- Em agosto de 2022, foram convocados os empregados com 60 anos ou mais e comorbidades, considerando que nesta mesma data foi implantado o piloto de trabalho híbrido, o que reduziu a circulação de pessoas nos escritórios do BNDES.
- Por fim, em dezembro de 2022, foi anunciado o encerramento da contingência e retorno do último grupo (imunossuprimidos) para fevereiro de 2023.

✓ Foi mantido integralmente o canal de comunicação com a Medicina Ocupacional e com a Saúde da Família para orientações de saúde física e mental, além de uma ampla triagem de sintomas e contatos com casos confirmados, visando evitar a circulação de casos suspeitos nas dependências do BNDES. Foi inclusive viabilizada a realização de testes rápidos nas dependências do EDSERJ (principal local de trabalho do BNDES) para pronta liberação ou afastamento do empregado das atividades presenciais.

✓ Continuidade dos exames periódicos para controle de saúde dos empregados, respeitando os protocolos de segurança para a realização.

✓ Antecipação de vacinação contra influenza.

✓ Oferta de condições de trabalho no home office, durante o período de contingência para cada grupo. Foram adotadas medidas como o fornecimento de notebook e permissão para retirada de cadeiras e acessórios ergonômicos nas dependências do BNDES, a título de empréstimo.

17. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.